

ENCARTE DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014

PLANO BANESPREV



DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL

PLANO III - CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2014	Exercício 2013	Variação %
1. Ativos	405.882	377.213	7,60
Disponível	1	1	0
Recebível	7.733	6.962	11,07
Investimento	398.148	370.250	7,53
Títulos Públicos	8.036	0	100
Créditos Privados e Depósitos	18.409	18.690	(1,50)
Ações	0	17	(100)
Fundos de Investimento	365.212	345.092	5,83
Empréstimos	5.904	5.823	1,39
Financiamentos Imobiliários	381	424	(10,14)
Depósitos Judiciais/Recursais	206	204	0,98
2. Obrigações	3.587	3.383	6,03
Operacional	2.503	2.299	8,87
Contingencial	1.084	1.084	0
3. Fundos Não Previdenciais	7.422	6.576	12,86
Fundos Administrativos	6.971	6.136	13,61
Fundos dos Investimentos	451	440	2,50
4. Resultados a Realizar	0	0	0
5. Ativos Líquidos (1-2-3-4)	394.873	367.254	7,52
Provisões Matemáticas	305.724	281.590	8,57
Superávit/Déficit Técnico	23.683	26.915	(12,01)
Fundos Previdenciais	65.466	58.749	11,43

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL

PLANO III - CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2014	Exercício 2013	Variação %
A) Ativo Líquido - início do exercício	367.254	348.414	5,41
1 - Adições	51.708	41.016	26,07
(+) Contribuições	6.996	13.250	(47,20)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	44.712	27.766	61,03
2 - Destinações	(24.089)	(22.176)	8,63
(-) Benefícios	(23.845)	(21.980)	8,48
(-) Constituições de Contingências - Gestão Previdencial	(120)	(76)	57,89
(-) Custeio Administrativo	(124)	(120)	3,33
3 - Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	27.619	18.840	46,60
(+) Provisões Matemáticas	24.134	20.098	20,08
(+) Fundos Previdenciais	6.717	3.019	122,49
(-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(3.232)	(4.277)	(24,43)
4 - Operações Transitórias	0	0	0
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	394.873	367.254	7,52
C) Fundo não Previdenciais	7.422	6.576	12,86
(+) Fundos Administrativos	6.971	6.136	13,61
(+) Fundos Investimentos	451	440	2,50

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRATIVOS

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DEBENEFÍCIOS
BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL PLANO III - CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2014	Exercício 2013	Variação %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	398.911	371.077	7,50
1. Provisões Matemáticas	305.724	281.590	8,57
1.1. Benefícios Concedidos	128.443	103.174	24,49
Benefício Definido	128.443	103.174	24,49
1.2. Benefício a Conceder	177.281	178.416	(0,64)
Contribuição Definida	177.281	178.416	(0,64)
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	51.784	55.442	(6,60)
Saldo de contas - parcela participantes	125.497	122.974	2,05
2. Equilíbrio Técnico	23.683	26.915	(12,01)
2.1. Resultados Realizados	23.683	26.915	(12,01)
Superávit Técnico Acumulado	23.683	26.915	(12,01)
Reserva de Contingência	21.614	23.743	(8,97)
Reserva para Revisão de Plano	2.069	3.172	(34,77)
3. Fundos	65.917	59.189	11,37
3.1. Fundos Previdenciais	65.466	58.749	11,43
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	451	440	2,50
4. Exigível Operacional	2.503	2.299	8,87
4.1. Gestão Previdencial	2.446	2.229	9,74
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	57	70	(18,57)
5. Exigível Contingencial	1.084	1.084	0
5.1. Gestão Previdencial	1.084	1.084	0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA POR PLANO DE BENEFÍCIOS
BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL PGA PLANO III - CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2014	Exercício 2013	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	6.136	5.569	10,18
1. Custeio da Gestão Administrativa	1.521	1.270	19,76
1.1. Receitas	1.521	1.270	19,76
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	124	120	3,33
Custeio Administrativo dos Investimentos	647	680	(4,85)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	5	2	150
Resultado Positivo dos Investimentos	745	468	59,19
2. Despesas Administrativas	(686)	(703)	(2,42)
2.1. Administração Previdencial	(258)	(283)	(8,83)
2.1.1. Despesas Comuns	(178)	(206)	(13,59)
2.1.2. Despesas Específicas	(80)	(77)	3,90
Viagens e estadias	(4)	(4)	0
Serviços de terceiros	(3)	0	100
Despesas gerais	(2)	(73)	(97,26)
Tributos	(71)	0	100
2.2. Administração dos Investimentos	(428)	(420)	1,90
2.2.1. Despesas Comuns	(191)	(210)	(9,05)
2.2.2. Despesas Específicas	(237)	(210)	12,86
Treinamentos/congressos e seminários	0	1	(100)
Viagens e estadias	0	(1)	(100)
Serviços de terceiros	(121)	(105)	15,24
Despesas gerais	(79)	(105)	(24,76)
Tributos	(37)	0	100
3. Resultado Negativo dos Investimentos	0	0	0
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	835	567	47,27
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	835	567	47,27
6. Operações Transitórias	0	0	0
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	6.971	6.136	13,61

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

BANESPREV

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2014 do Plano de Benefícios III do Banesprev, patrocinado pelo Banesprev, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pelo Banesprev posicionado em 31/7/2014.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2014.

Hipóteses e Métodos Atuariais

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2014	2013
Taxa real anual de juro	5,5%	5,75%
Projeção do crescimento real de salário	N/A	N/A
Projeção do crescimento real do benefício do INSS	0%	0%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0%	0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	100%	100%
Benefícios do plano	100%	100%
Benefícios do INSS	N/A	N/A

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2014	2013
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Básica ¹	AT-2000 Básica ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	N/A	N/A
Tábua de Entrada de Invalidez	N/A	N/A
Desligamento	N/A	N/A
Composição familiar		
Participantes ativos	N/A	N/A
Participantes assistidos	Família Informada	Família Informada
Probabilidade de Aposentadoria	N/A	N/A

¹Tábuas específicas por sexo

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 9, de 29 de novembro de 2012 e a Instrução nº 7 de 12/12/2013, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson foi contratada pelo Banesprev para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas realizados no encerramento do exercício de 2013 e pelo estudo de aderência da hipótese de crescimento salarial realizado no exercício de 2014 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente aprovado.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 89%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,50% a.a. para o plano de benefícios. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 5,50% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Deliberativo do Banesprev e pelo Conselho Fiscal.

Projeção do crescimento real de salário

Não aplicável.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e desligamento da massa de participantes do Banesprev, foram realizados no exercício de 2013 estudos de aderência de hipóteses que contemplaram a massa de participantes de todos os planos do Banesprev. As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2014 são as indicadas por esse estudo.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Capitalização Individual – Saldo de Conta

Os benefícios de Aposentadoria Programada, Resgate e Benefício Diferido são determinados pelo Saldo de Conta.

Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios III – Banesprev de 31/12/2014, o Patrimônio Social é de R\$ 2.820.799,22.

Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano em 31/12/2014 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano.....	2.707.447,58
Provisões Matemáticas	2.699.568,49
Equilíbrio Técnico.....	7.879,09
Fundos.....	113.351,64

Variação do Passivo Atuarial

Ressaltamos que 100% do Passivo Atuarial de R\$ 2.699.568,49 são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e da patrocinadora acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade do Banesprev.

Portanto, não cabe avaliar a variação do passivo atuarial, mas cabe recomendar avaliar o superávit residual, uma vez este Plano ainda não conta com parcelas que possuem componentes atuariais e que, em nossa opinião, esse excesso deverá ser refletido na valorização da cota.

Plano de Custeio

O Plano de Benefícios III – Banesprev possui Plano de Custeio definido pelos participantes do Plano. O participante contribuinte efetuará contribuições mensais em valor correspondente a percentual de no mínimo 1% e no máximo de 11% de sua remuneração mensal. Em julho/2014, considerando as informações cadastrais, a contribuição média de participantes para aposentadoria programada foi de 5,80%, enquanto a patrocinadora contribuiu com 4,60%, totalizando

10,40% sobre os Salários de Participação.

A despesa administrativa projetada para 2015 será descontada do retorno dos investimentos.

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios III – Banesprev do Banesprev, informamos que o plano encontra-se em superávit financeiro-atuarial em conformidade com os padrões atuariais de prática aplicáveis.

Registramos que para o exercício 2014 não foram adotadas as alterações promovidas pelas Resoluções CNPC nº 15 e 16.

Towers Watson Consultoria Ltda.
Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 2015

Sátyro Florentino Teixeira Neto
MIBA nº 1.158

Maria Izabel Generoso Pedrosa
MIBA nº 1.983

Joana Freguglia Machado Carneiro
MIBA nº 2.573

CABESP

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2014 do Plano de Benefícios III do Banesprev, patrocinado pela Cabesp, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pelo Banesprev posicionado em 31/7/2014.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2014.

Hipóteses e Métodos Atuariais

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2014	2013
Taxa real anual de juro	5,5%	5,75%
Projeção do crescimento real de salário	N/A	N/A
Projeção do crescimento real do benefício do INSS	0%	0%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0%	0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	100%	100%
Benefícios do plano	100%	100%
Benefícios do INSS	N/A	N/A

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2014	2013
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Básica ¹	AT-2000 Básica ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	N/A	N/A
Tábua de Entrada de Invalidez	N/A	N/A
Desligamento	N/A	N/A
Composição familiar		
Participantes ativos	N/A	N/A
Participantes assistidos	Família Informada	Família Informada
Probabilidade de Aposentadoria	N/A	N/A

¹Tábuas específicas por sexo

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 9, de 29 de novembro de 2012 e a Instrução nº 7 de 12/12/2013, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson foi contratada pelo Banesprev para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas realizados no encerramento do exercício de 2013 e pelo estudo de aderência da hipótese de crescimento salarial realizado no exercício de 2014 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente aprovado.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 89%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,50% a.a. para o plano de benefícios. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 5,50% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva, pelo

Conselho Deliberativo do Banesprev e pelo Conselho Fiscal.

Projeção do crescimento real de salário

Não aplicável.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e desligamento da massa de participantes do Banesprev, foram realizados no exercício de 2013 estudos de aderência de hipóteses que contemplaram a massa de participantes de todos os planos do Banesprev. As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2014 são as indicadas por esse estudo.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Capitalização Individual – Saldo de Conta

Os benefícios de Aposentadoria Programada, Resgate e Benefício Diferido são determinados pelo Saldo de Conta.

Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios III – Cabesp do Banesprev de 31/12/2014, o Patrimônio Social é de R\$ 16.812.018,77.

Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano em 31/12/2014 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano.....	13.034.038,96
Provisões Matemáticas	13.034.038,96
Equilíbrio Técnico.....	0,00
Fundos.....	3.777.979,81

Fundo Previdencial

O Plano possui um Fundo Previdencial no valor de R\$ 3.555.967,43, constituído pelos saldos remanescentes em razão do desligamento de participantes do plano sem direito ao resgate de parcelas, notadamente de origem patronal e ainda pelas parcelas de benefícios não pagas em decorrência da sua extinção, conforme prevê o Artigo 62 do regulamento do Plano.

Para o encerramento do exercício houve a reversão parcial do Fundo Previdencial em R\$ 583.320,35, com a finalidade de manter o equilíbrio do plano, conforme aprovado pelos órgãos colegiados do Banesprev.

Variação do Passivo Atuarial

Convém ressaltar que 38,97% R\$ 5.078.755,79 do Passivo Atuarial de R\$ 13.034.038,96 é determinado atuarialmente com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela de benefício definido das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos. Os 61,03% restantes R\$ 7.955.283,17 são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Banesprev.

A alteração da taxa de juros de 5,75% para 5,50% refletiu um aumento no passivo atuarial de R\$ 94.016,00.

Os compromissos atuariais apurados na avaliação atuarial de 2014 variaram dentro do esperado considerando a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas.

Plano de Custeio

O Plano de Benefícios III – Cabesp possui Plano de Custeio definido pelos participantes do Plano. O participante contribuinte efetuará contribuições mensais em valor correspondente a percentual de no mínimo 1% e no máximo de 11% de sua remuneração mensal. Em julho/2014, considerando as informações cadastrais, a contribuição média de participantes para aposentadoria programada foi de 5,60%, enquanto a patrocinadora contribuiu com 4,60%, totalizando 10,20% sobre os Salários de Participação.

Nos moldes do Artigo 16 do Regulamento, para os participantes autopatrocinados a contribuição mensal mínima durante a vigência de Plano de Custeio é de R\$ 10,00.

A despesa administrativa projetada para 2015 será descontada do retorno dos investimentos do plano.

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios III – Cabesp do Banesprev, informamos que o plano encontra-se em equilíbrio financeiro-atuarial, após a utilização de recursos do Fundo Previdencial.

Registramos que para o exercício 2014 não foram adotadas as alterações promovidas pelas Resoluções CNPC nº 15 e 16.

Towers Watson Consultoria Ltda.
Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 2015

Sátyro Florentino Teixeira Neto
MIBA nº 1.158

Maria Izabel Generoso Pedrosa
MIBA nº 1.983

Joana Freguglia Machado Carneiro
MIBA nº 2.573

SANTANDER CORRETORA

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2014 do Plano de Benefícios III do Banesprev, patrocinado pela Santander Corretora, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pelo Banesprev posicionado em 31/7/2014.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2014.

Hipóteses e Métodos Atuariais

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2014	2013
Taxa real anual de juro	5,5%	5,75%
Projeção do crescimento real de salário	N/A	N/A
Projeção do crescimento real do benefício do INSS	0%	0%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0%	0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	100%	100%
Benefícios do plano	100%	100%
Benefícios do INSS	N/A	N/A
Hipóteses Biométricas e Demográficas	2014	2013
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Básica ¹	AT-2000 Básica ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	N/A	N/A
Tábua de Entrada de Invalidez	N/A	N/A
Desligamento	N/A	N/A
Composição familiar		
Participantes ativos	N/A	N/A
Participantes assistidos	Família Informada	Família Informada
Probabilidade de Aposentadoria	N/A	N/A

¹Tábuas específicas por sexo

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 9, de 29 de novembro de 2012 e a Instrução nº 7 de 12/12/2013, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson foi contratada pelo Banesprev para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas realizados no encerramento do exercício de 2013 e pelo estudo de aderência da hipótese de crescimento salarial realizado no exercício de 2014 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente aprovado.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 89%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,50% a.a. para o plano de benefícios. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 5,50% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva, pelo

Conselho Deliberativo do Banesprev e pelo Conselho Fiscal.

Projeção do crescimento real de salário

Não aplicável.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e desligamento da massa de participantes do Banesprev, foram realizados no exercício de 2013 estudos de aderência de hipóteses que contemplaram a massa de participantes de todos os planos do Banesprev. As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2014 são as indicadas por esse estudo.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Capitalização Individual – Saldo de Conta

Os benefícios de Aposentadoria Programada, Resgate e Benefício Diferido são determinados pelo Saldo de Conta.

Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios III – Santander Corretora do Banesprev de 31/12/2014, o Patrimônio Social é de R\$ 11.398.367,89.

Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano em 31/12/2014 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano.....	7.823.700,47
Provisões Matemáticas	7.433.545,36
Equilíbrio Técnico.....	390.155,11
Fundos.....	3.574.667,42

Fundo Previdencial

O Plano possui um Fundo Previdencial no valor de R\$ 3.367.955,91, constituído pelos saldos remanescentes em razão do desligamento de participantes do plano sem direito à totalidade dos saldos de conta e ainda pelas parcelas de benefícios não pagas em decorrência da sua extinção, conforme o regulamento do Plano. Conforme prevê o Parágrafo Único do Artigo 62 do Regulamento, os recursos acumulados no Fundo Previdencial poderão ser destinados à cobertura de eventuais insuficiências do plano, após aprovação do Conselho Deliberativo e autoridade pública competente.

Variação do Passivo Atuarial

Convém ressaltar que 81,89% R\$ 6.087.193,00 do Passivo Atuarial de R\$ 7.433.545,36 é determinado atuarialmente com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela de benefício definido das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos. Os 18,11% restantes R\$ 1.346.352,36 são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Banesprev.

A alteração da taxa de juros de 5,75% para 5,50% refletiu um aumento no passivo atuarial de R\$ 131.276.

Os compromissos atuariais apurados na avaliação atuarial de 2014 variaram dentro do esperado considerando a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas.

Plano de Custeio

O Plano de Benefícios III – Santander Corretora possui Plano de Custeio definido pelos participantes do Plano. O participante contribuinte efetuará contribuições mensais em valor correspondente a percentual de no mínimo 1% e no máximo de 11% de sua remuneração mensal. Em julho/2014 não havia ativos no plano (apenas participantes autopatrocinados). Nos moldes do Artigo 16 do Regulamento, para os participantes autopatrocinados a contribuição mensal mínima durante a vigência de Plano de Custeio é de R\$ 10,00.

A despesa administrativa projetada para 2015 será descontada do Fundo Administrativo.

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios III – Santander Corretora do Banesprev, informamos que o plano encontra-se em superávit financeiro-atuarial, cujo resultado tem como causas preponderantes rentabilidades históricas acima da meta atuarial.

Registramos que para o exercício 2014 não foram adotadas as alterações promovidas pelas Resoluções CNPC nº 15 e 16.

Towers Watson Consultoria Ltda.
Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 2015

Sátyro Florentino Teixeira Neto
MIBA nº 1.158

Maria Izabel Generoso Pedrosa
MIBA nº 1.983

Joana Freguglia Machado Carneiro
MIBA nº 2.573

SANTANDER SERVIÇOS

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2014 do Plano de Benefícios III do Banesprev, patrocinado pelo Santander Serviços, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pelo Banesprev posicionado em 31/7/2014.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2014.

Hipóteses e Métodos Atuariais

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2014	2013
Taxa real anual de juro	3,5%	3,5%
Projeção do crescimento real de salário	N/A	N/A
Projeção do crescimento real do benefício do INSS	0%	0%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0%	0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	100%	100%
Benefícios do plano	100%	100%
Benefícios do INSS	N/A	N/A

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2014	2013
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹ Suavizada em 10%	AT-2000 ¹ Suavizada em 10%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	N/A	N/A
Tábua de Entrada de Invalidez	N/A	N/A
Desligamento	0%	0%
Composição familiar		
Participantes ativos	N/A	N/A
Participantes assistidos	Família Informada	Família Informada
Probabilidade de Aposentadoria	N/A	N/A

¹ Tábuas específicas por sexo

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 9, de 29 de novembro de 2012 e a Instrução nº 7 de 12/12/2013, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson foi contratada pelo Banesprev para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas realizados no encerramento do exercício de 2013 e pelo estudo de aderência da hipótese de crescimento salarial realizado no exercício de 2014 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente aprovado.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 89%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,50% a.a. para o plano de benefícios. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 5,50% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

A adoção de uma taxa real de juro abaixo daquela identificada

nos estudos técnicos é justificada pela adequação à Resolução CGPC nº 26/2008, por ser um Grupo de Custeio superavitário que vinha apresentando reserva especial nos últimos anos.

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Deliberativo do Banesprev e pelo Conselho Fiscal.

Projeção do crescimento real de salário

Não aplicável.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e desligamento da massa de participantes do Banesprev, foram realizados no exercício de 2013 estudos de aderência de hipóteses que contemplaram a massa de participantes de todos os planos do Banesprev. As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2014 são as indicadas por esse estudo.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Capitalização Individual – Saldo de Conta

Os benefícios de Aposentadoria Programada, Resgate e Benefício Diferido são determinados pelo Saldo de Conta.

Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios III – Santander Serviços do Banesprev de 31/12/2014, o Patrimônio Social é de R\$ 14.348.670,68.

Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano em 31/12/2014 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano.....	10.871.275,06
Provisões Matemáticas	7.630.241,92
Equilíbrio Técnico.....	3.241.033,14
Fundos.....	3.477.395,62

Fundo Previdencial

O Plano possui um Fundo Previdencial no valor de R\$ 3.336.559,68, constituído pelos saldos remanescentes em razão do desligamento de participantes do plano sem direito à totalidade dos saldos de conta e ainda pelas parcelas de benefícios não pagas em decorrência da sua extinção, conforme o regulamento do Plano. Os recursos acumulados no Fundo Previdencial poderão ser destinados à cobertura de eventuais insuficiências do plano, após aprovação do Conselho Deliberativo e autoridade pública competente.

Variação do Passivo Atuarial

Convém ressaltar que 61,47% R\$ 4.689.939,00 do Passivo Atuarial de R\$ 7.630.241,92 é determinado atuarialmente com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela de benefício definido das Provisões Matemáticas de Benefícios. Os 38,53% restantes R\$ 2.940.302,92 são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Banesprev. Os compromissos atuariais apurados na avaliação atuarial de 2014 variaram dentro do esperado considerando a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas.

Plano de Custeio

O Plano de Benefícios III – Santander Serviços do Banesprev possui Plano de Custeio definido pelos participantes do Plano. O participante contribuinte efetuará contribuições mensais em valor correspondente a percentual de no mínimo 1% e no máximo de 11% de sua remuneração mensal. Em julho/2014 não havia ativos no plano (apenas autopatrocinados). Nos moldes do Artigo 16 do Regulamento, para os participantes autopatrocinados a contribuição mensal mínima durante a vigência de Plano de Custeio é de R\$ 10,00. A despesa administrativa projetada para 2015 será descontada do Fundo Administrativo.

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios III – Santander Serviços do Banesprev, informamos que o plano encontra-se em superávit financeiro-atuarial, cujo resultado tem como causas preponderantes rentabilidades históricas acima da meta atuarial. Embora a Reserva Especial seja registrada pelo 4º ano consecutivo, o que caracterizaria a destinação do superávit conforme a Resolução CGPC nº 26/2008, foi determinado através do Relatório de Fiscalização nº19/2013 que o resultado fosse apurado pelo plano de benefícios, e não por plano de custeio. Dessa forma, não foi realizada a destinação da reserva especial para o fundo de revisão do plano até que o Banesprev proceda a cisão dos diferentes Grupos de Custeio do Plano conforme recomendação da Towers Watson. Registramos que para o exercício 2014 não foram adotadas as alterações promovidas pelas Resoluções CNPC nº 15 e 16.

Towers Watson Consultoria Ltda.
Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 2015

Sátyro Florentino Teixeira Neto
MIBA nº 1.158

Maria Izabel Generoso Pedrosa
MIBA nº 1.983

Joana Freguglia Machado Carneiro
MIBA nº 2.573

SANTANDER

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2014 do Plano de Benefícios III do Banesprev, patrocinado pelo Banco Santander, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pelo Banesprev posicionado em 31/7/2014.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2014.

Hipóteses e Métodos Atuariais

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2014	2013
Taxa real anual de juro	5,5%	5,75%
Projeção do crescimento real de salário	N/A	N/A
Projeção do crescimento real do benefício do INSS	0%	0%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0%	0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	100%	100%
Benefícios do plano	100%	100%
Benefícios do INSS	N/A	N/A
Hipóteses Biométricas e Demográficas	2014	2013
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Básica ¹	AT-2000 Básica ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	N/A	N/A
Tábua de Entrada de Invalidez	N/A	N/A
Desligamento	N/A	N/A
Composição familiar		
Participantes ativos	N/A	N/A
Participantes assistidos	Família Informada	Família Informada
Probabilidade de Aposentadoria	N/A	N/A

¹Tabuas específicas por sexo

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 9, de 29 de novembro de 2012 e a Instrução nº 7 de 12/12/2013, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson foi contratada pelo Banesprev para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas realizados no encerramento do exercício de 2013 e pelo estudo de aderência da hipótese de crescimento salarial realizado no exercício de 2014 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente aprovado.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 89%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,50% a.a. para o plano de benefícios. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 5,50% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Deliberativo do Banesprev e pelo Conselho Fiscal.

Projeção do crescimento real de salário

Não aplicável.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e desligamento da massa de participantes do Banesprev, foram realizados no exercício de 2013 estudos de aderência de hipóteses que contemplaram a massa de participantes de todos os planos do Banesprev. As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2014 são as indicadas por esse estudo.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Capitalização Individual – Saldo de Contas

Os benefícios de Aposentadoria Programada, Resgate e Benefício Diferido são determinados pelo Saldo de Conta.

Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios III – Santander do Banesprev de 31/12/2014, o Patrimônio Social é de R\$ 356.914.816,82.

Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano em 31/12/2014 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano.....	294.970.736,48
Provisões Matemáticas	274.926.789,30
Equilíbrio Técnico.....	20.043.947,18
Fundos.....	61.944.080,34

Fundo Previdencial

O Plano possui um Fundo Previdencial no valor de R\$ 55.205.285,92, constituído pelos saldos remanescentes em razão do desligamento de participantes do plano sem direito à totalidade dos saldos de conta e ainda pelas parcelas de benefícios não pagas em decorrência da sua extinção, conforme o regulamento do Plano. Conforme o Parágrafo Único do Artigo 62 do Regulamento, os recursos acumulados no Fundo Previdencial poderão ser destinados à cobertura de eventuais insuficiências do plano, após aprovação do Conselho Deliberativo e autoridade pública competente.

Variação do Passivo Atuarial

Convém ressaltar que 40,95% R\$ 112.586.788,33 do Passivo Atuarial de R\$ 274.926.789,30 é determinado atuarialmente com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela de benefício definido das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos. Os 59,05% restantes R\$ 162.340.000,97 são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Banesprev.

A alteração da taxa de juros de 5,75% para 5,50% refletiu um aumento no passivo atuarial de R\$ 2.450.605.

Os compromissos atuariais apurados na avaliação atuarial de 2014 variaram dentro do esperado considerando a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas.

Plano de Custeio

O Plano de Benefícios III – Santander possui Plano de Custeio definido pelos participantes do Plano. O participante contribuinte efetuará contribuições mensais em valor correspondente a percentual de no mínimo 1% e no máximo de 11% de sua remuneração mensal. Em julho/2014, considerando as informações cadastrais, a contribuição média de participantes para aposentadoria programada foi de 7,90%, enquanto a patrocinadora contribuiu com 4,10%, totalizando 12,00% sobre os Salários de Participação.

Nos moldes do Artigo 16 do Regulamento, para os participantes autopatrocinados a contribuição mensal mínima durante a vigência de Plano de Custeio é de R\$ 10,00.

A despesa administrativa projetada para 2015 será descontada do Fundo de Administrativo.

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios III – Santander do Banesprev, informamos que o plano encontra-se em superávit financeiro-atuarial, cujo resultado tem como causas preponderantes rentabilidades históricas acima da meta atuarial.

Registramos que para o exercício 2014 não foram adotadas as alterações promovidas pelas Resoluções CNPC nº 15 e 16.

Towers Watson Consultoria Ltda.
Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 2015

Sátyro Florentino Teixeira Neto
MIBA nº 1.158

Maria Izabel Generoso Pedrosa
MIBA nº 1.983

Joana Freguglia Machado Carneiro
MIBA nº 2.573

Plano III – Política de Investimento

A Política de Investimento é um documento onde estão descritos os processos de governança das decisões de investimentos, os limites de alocação, metas e riscos observados na gestão dos ativos garantidores dos planos de benefícios e de gestão administrativa.

Essa política estabelece as diretrizes para aplicações por tipo de ativo privilegiando a liquidez frente à maturidade do plano de benefícios.

Os ativos do Plano estão alocados em títulos de renda fixa, renda variável, investimentos estruturados e operações com participantes.

Os princípios, metodologias e parâmetros estabelecidos nesta política, buscam garantir ao longo do tempo, a segurança, liquidez e rentabilidade adequada e suficiente ao equilíbrio entre ativos e passivos do plano, bem como procuram evitar

a exposição excessiva a riscos para os quais os prêmios pagos pelo mercado não sejam atraentes ou adequados aos objetivos do Plano.

Importante destacar que as Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e de Gestão Administrativa do Banesprev atendem ao que determina a Resolução CMN nº 3.792/2009 e alterações, para alocação de recursos e riscos e ainda estudos técnicos de alocação de ativos (ALM – Asset Liability Management) em consonância com as características de passivo e de fluxo de caixa de cada plano.

No intuito de melhorar o relacionamento com o participante e tornarem mais claras as informações enviadas, o documento referente à Política de Investimentos encontra-se a disposição em nosso site e atenderemos a todas as solicitações de participantes que queiram receber um exemplar.



Relatório Resumo de Políticas de Investimento

Informações da Entidade

Código: 93 Sigla: BANESPREV Exercício: 2014
Plano de Benefícios: 2000002692 - PLANO DE BENEFÍCIOS BANESPREV III

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2014 a 12/2014	INPC	5,75

Documentação / Responsáveis

Nº da Ata: 245 Data: 19/12/2013 Nº da Ata: 1018 Data: 11/04/2014

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/14 a 31/12/14	PLANO	Aderaldo Fandinho Carmona	828.966.078-20	Dir. Financeiro

Controle de Risco

Risco de Mercado	Risco de Contraparte	Risco Operacional
Risco de Liquidez	Risco Legal	Outros
Realiza o apreamento de ativos financeiros: SIM		Dispõe de Manual: SIM
Possui modelo proprietário de risco: SIM		Dispõe de Manual: NAO
Realiza estudos de ALM: SIM		

Alocação de Recursos

Período de Referência: 01/2014 a 12/2014

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	45	100	45
Renda Variável	0	40	33
Imóveis	0	8	5
Empréstimos e Financiamentos	0	15	4
Investimentos Estruturados	0	20	9
Investimentos no Exterior	0	7	4

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? SIM	Utiliza derivativos? SIM
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? SIM	Existência de sistemas de controles internos? SIM

OBS: As operações com derivativos são permitidas, desde que respeitados os limites, restrições e demais condições estabelecidas pela Resolução CMN nº 3.792/2009 e alterações

Perfis do Investimento

O Plano possui Perfis de Investimentos? NÃO

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
Tesouro Nacional	0	100	
Instituição Financeira	0	20	
Tesouro Estadual ou Municipal	0	10	
Companhia Aberta com registro na CVM	0	10	
Organismo Multilateral	0	10	
Companhia Securitizadora	0	10	
Patrocinador do Plano de Benefício	0	10	
FIDC/FICFIDC	0	10	
Fundos de índice referenciado em cesta de Ações de Cia Aberta	0	10	
Sociedade de Propósito Específico - SPE	0	10	
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0	10	

OBS: O limite passa a ser de 30% para SPE constituída exclusivamente para atuar como concessionária, permissionária, arrendatária ou autorizatória, conforme redação expressa na Resolução Bacen 4.275 de 31 de outubro de 2013.

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma Cia Aberta	0	25	
% do capital Total de uma mesma Cia Aberta ou de uma SPE	0	25	
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0	25	
% do PL de Fundo de Índice Referenciado em cesta de ações de Cia Aberta	0	25	
% do PL de Fundo de Invest. classificado no segmento de Invest. Estruturado	0	25	
% do PL de Fundo de Invest. classificado no segmento de Invest. no Exterior	0	25	
% do PL de Fundo de Índice no Ext. negociados em Bolsa de Valores no Brasil	0	25	
% do Patrimônio separado de certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0	25	

OBS: O limite passa a ser de 30% para SPE constituída exclusivamente para atuar como concessionária, permissionária, arrendatária ou autorizatória, conforme redação expressa na Resolução Bacen 4.275 de 31 de outubro de 2013.

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% de uma série de Títulos ou Valores Imobiliários	0	25	
% de uma mesma classe ou série de Cotas de FIDC	0	25	
% de um mesmo Empreendimento Imobiliário	0	25	

Rentabilidade (%)

Plano/Segmento	2012	1º Sem. 2013	2014	Não Aplica
Plano	12,43	3,37	11,40	
Renda Fixa	12,67	4,91	10,86	
Renda Variável	12,11	-11,00	15,84	
Investimentos Estruturados	3,26	5,03	13,26	
Investimentos no Exterior	0,00	0,00	13,03	
Imóveis	0,00	0,00	11,40	
Operações com Participantes	16,68	8,10	11,40	

OBS: No segmento de Renda Variável, há uma trava em 20% de alocação, acima deste limite, efetuar consulta ao Conselho Deliberativo. A metodologia utilizada para o cálculo da rentabilidade é: Cotação adaptada.

A partir de 11/04/2014 o Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado do Banesprev passa a ser o Sr. Luiz Antonio Tadashi Kitamura conforme ata de posse no 1018

COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

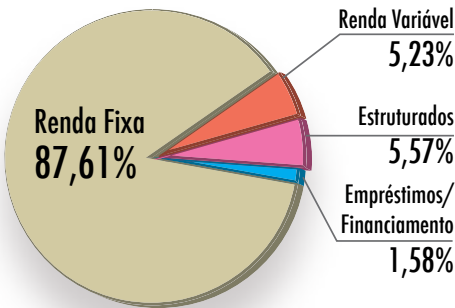
A tabela e o gráfico a seguir destacam a alocação dos recursos do plano por segmento de investimento segundo a Resolução CMN nº 3.792/2009 e alterações:

Total de Investimentos Banesprev Plano III

SEGMENTO	Dezembro/2013		Dezembro/2014	
	Valor em R\$	Part.% dos Recursos Garantidores	Valor em R\$	Part.% dos Recursos Garantidores
Renda Fixa	314.368.880,34	84,96	348.648.777,99	87,61
Renda Variável	30.403.810,24	8,22	20.823.809,64	5,23
Estruturados	19.009.221,10	5,14	22.184.356,87	5,57
Empréstimos/Financiamento	6.247.362,01	1,69	6.284.476,73	1,58
Total Investimento	370.029.273,69	100	397.941.421,23	100
Disponível	1.429,36	0	952,07	0
Valores a Pagar/Receber	152.218,98	0	149.261,16	0
Total Recursos Garantidores	370.182.922,03	100	398.091.634,46	100

Abaixo representação gráfica dos percentuais por segmento

ALOCÇÃO POR SEGMENTO DA RESOLUÇÃO CMN 3.792/2009

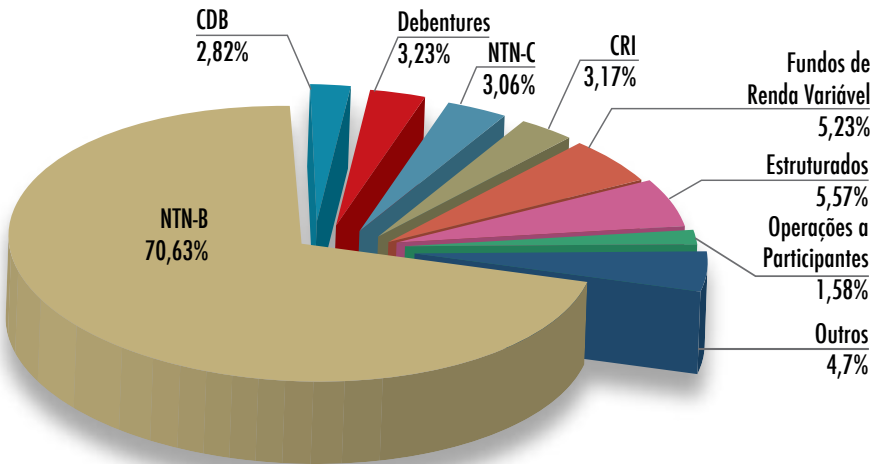


O Plano III encerrou o ano de 2014 com o patrimônio de R\$ 397,9 milhões, cuja gestão tem a seguinte distribuição:

GESTÃO	Valor em R\$	Part.% do Total	Part.% daGestão Terceirizada
Total	397.941.421,23	100	-
Gestão Própria	32.729.452,04	8,22	-
Gestão Terceirizada	365.211.969,19	91,78	100
Gestão Santander Asset Management	336.860.007,33	84,65	92,24
Gestão Neo Investimento	14.056.936,31	3,53	3,85
Gestão Rio Bravo	4.915.664,16	1,24	1,35
Gestão Carlyle	3.211.756,40	0,81	0,88
Gestão Credit Suisse	3.045.590,45	0,77	0,83
Gestão Vinci Partners	3.122.014,54	0,78	0,85

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA - DEZEMBRO/2014

A carteira do Plano III, considerando os ativos do Fundo Marbella III apresenta em 31/12/2014, conforme gráfico abaixo, a seguinte composição: 70,63% em títulos públicos federais corrigidos pelo IPCA (NTN-B), 5,23% em renda variável, 5,57% em investimentos estruturados, 3,17% em CRI – Certificado de Recebíveis Imobiliário, 2,82% em CDB – Certificado de Depósito Bancário, 3,23% em Debentures, 3,06% em títulos públicos federais corrigidos pelo IGPM (NTN-C), 1,58% em operações com participantes, e 4,70% em outros.



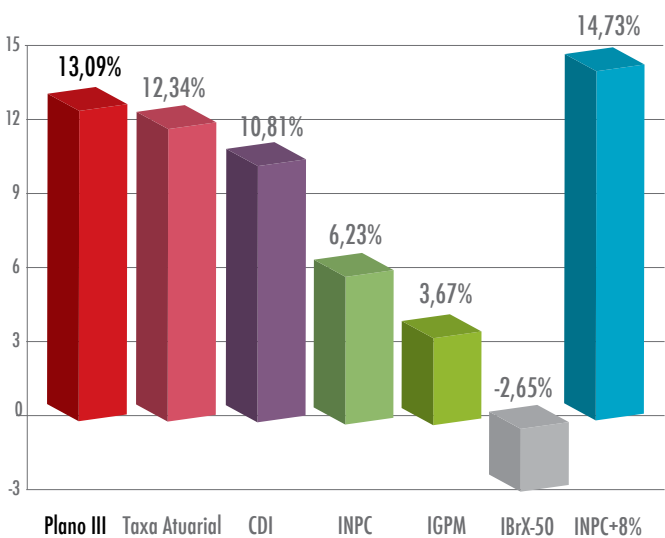
RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

Abaixo as rentabilidades dos investimentos em 2014, calculadas de acordo com o método de cotas, por segmento de aplicação, comparadas com a taxa atuarial do plano (INPC +5,75%).

- O segmento de renda fixa, composto por títulos públicos, títulos privados e fundos de investimentos, obteve a rentabilidade de 13,91% no ano de 2014, superior à taxa atuarial que no mesmo período, que foi de 12,34%.
- O segmento de renda variável, composto por fundo de investimento em ações e fundo de investimentos em cotas de fundos de investimentos, obteve um rentabilidade de -7,30% no ano de 2014, inferior à variação do IBrX-50 que no mesmo período, que foi de -2,65%. Além disso, o desempenho do segmento ficou abaixo da meta atuarial do Plano em 2014 que foi 12,34%.
- O segmento de investimentos estruturados, composto por fundos de investimentos em participações (FIP's) obteve rentabilidade de 17,97% no ano, superior ao benchmark (INPC+8%) do mesmo período que foi de 14,73%. Neste segmento destacam-se os FIP's que têm prazo médio de 10 anos, gestão terceirizada e são divididos em duas fases: a primeira é a fase de investimentos em empresas alvo e a segunda fase de desinvestimento dos ativos. Os fundos de investimentos em participação, também são denominados fundos de "Private Equity".
- O segmento de operações com participantes obteve rentabilidade de 9,86% no ano de 2014, inferior à taxa atuarial de 12,34%, no mesmo período.

O gráfico abaixo permite comparar a rentabilidade da carteira de investimentos do Plano III em 2014 com alguns dos principais indicadores de mercado.

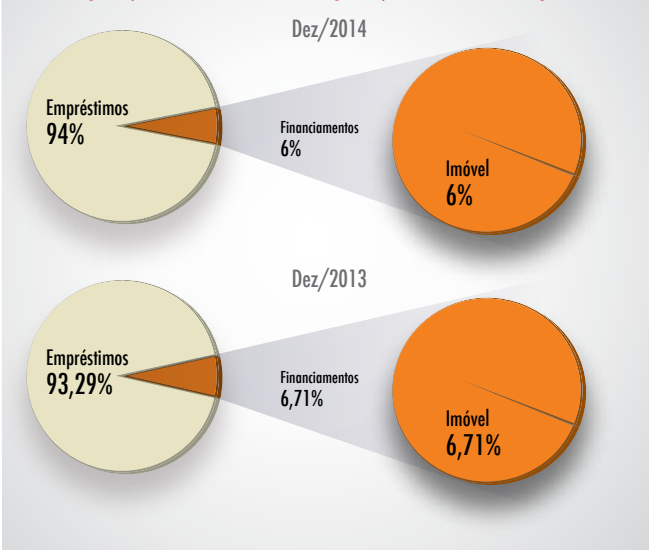
Rentabilidade do Plano III e índices de Mercado



OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES PLANO III

O Plano III encerrou o ano de 2014, no segmento de Operações com Participantes, com montante de R\$ 6,3 milhões, perfazendo um total de 214 contratos ativos entre as diversas linhas de crédito.

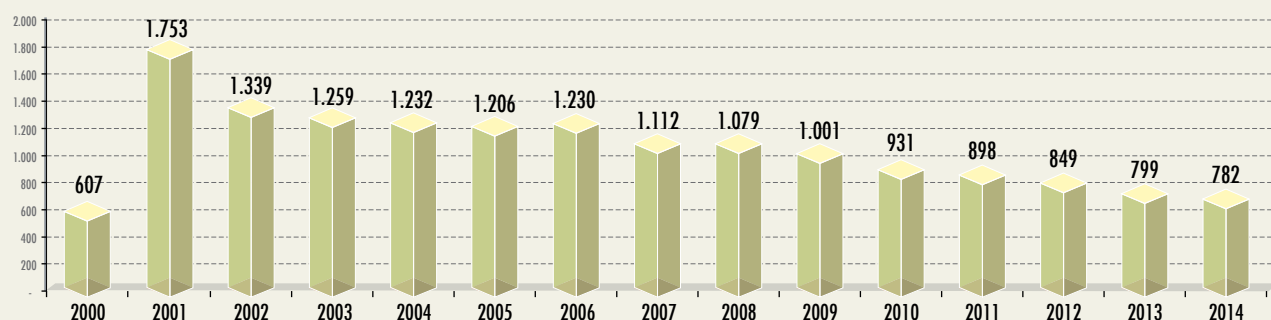
Composição da Carteira de Operações com Participantes





QUADRO DE PARTICIPANTES ATIVOS

QUANTIDADE DE PARTICIPANTES



Posição em dezembro de cada ano

PERFIL DO PARTICIPANTE ATIVO DO BANESPREV - BASE DEZ/2014

Plano III	Percentual de Participação	Idade Média	Tempo de Empresa Médio	Tempo de INSS Médio	Salário Participação Médio
Homens	48,34%	48.40	24.39	27.97	7.664,65
Mulheres	51,66%	45.22	19.79	23.61	5.196,66

valores expressos em reais

Idade, Tempo de Empresa e Tempo de INSS expresso em anos

ATIVOS - SITUAÇÃO EM DEZ/2014

Total de Empregados	461	No Prazo de Opção - Participantes cujo vínculo com o Patrocinador foi cessado e se encontram no prazo para opção pelos Institutos previstos nos Planos.
Total de Não Empregados	321	
Autopatrocinados	299	
No Prazo de Opção	4	
Optantes pelo BPD	18	
TOTAL GERAL	782	

ADESÕES/MIGRAÇÕES AO PLANO, EM 2014

Patrocinador	ADESÕES POR PLANO DE ORIGEM			TOTAL
	SEM PLANO (*)	PLANO I	PLANO II	
Santander	-	-	16	16
Santander Serviços	-	-	-	-
Santander Corretora	-	-	-	-
Isban	-	-	2	2
Produban	-	-	-	-
Cabesp	51	-	-	51
Banesprev	11	-	-	11
TOTAL	62	-	18	80

(*) não participantes dos planos I e II

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

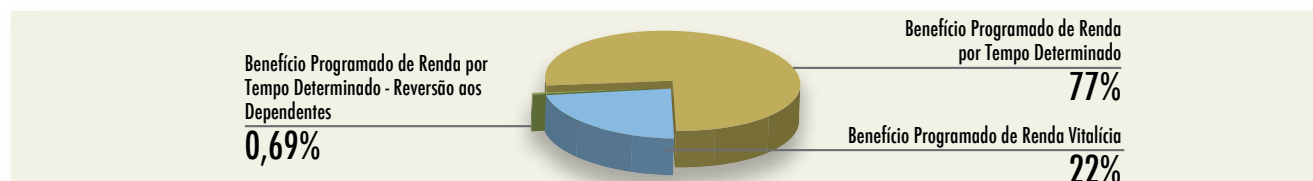
Comparativo com exercícios anteriores		2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013
Renda continuada	Benefício Programado de Renda Vitalícia	-	-	-	2	2	2	2	3	10	5	11	9	18	100%
	Benefício Programado de Renda por Tempo Determinado	-	-	-	14	19	46	23	36	21	16	19	16	16	0%
	Benef. Progr. Renda p/ Tempo Det. - Reversão aos Dependentes	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	0%
TOTAL		-	-	-	16	22	48	25	39	31	21	30	25	35	40%
Pagamento Único	Seguro Morte / Invalidez (Art. 31 - PLANO BANESPREV III) *	-	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-	2	0%
	TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-	2	0%

(*) Cobertura dos riscos de morte e invalidez permanente, contratada com Companhia de Seguros de Vida, conforme Artigo 31 do PLANO BANESPREV III

BENEFÍCIOS VIGENTES

Total de Benefícios - base dez/2014		2014
Benefício Programado de Renda Vitalícia		64
Benefício Programado de Renda por Tempo Determinado		224
Benef. Progr. Renda p/ Tempo Det. - Reversão aos Dependentes		2
TOTAL		290

BENEFÍCIOS PLANO III



BENEFÍCIOS VIGENTES - COMPARATIVO COM ANOS ANTERIORES

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Varição 2014/2013
Renda Vitalícia	-	-	-	-	-	2	4	6	8	11	21	26	37	46	64	39,13%
Renda por Tempo Determinado	-	-	-	-	-	14	34	80	103	139	160	176	195	211	224	6,16%
Renda por Tempo Det. - Rev. Dependentes	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1	1	1	2	100%
TOTAL GERAL	0	0	0	0	0	16	39	87	112	151	182	203	233	258	290	12,40%

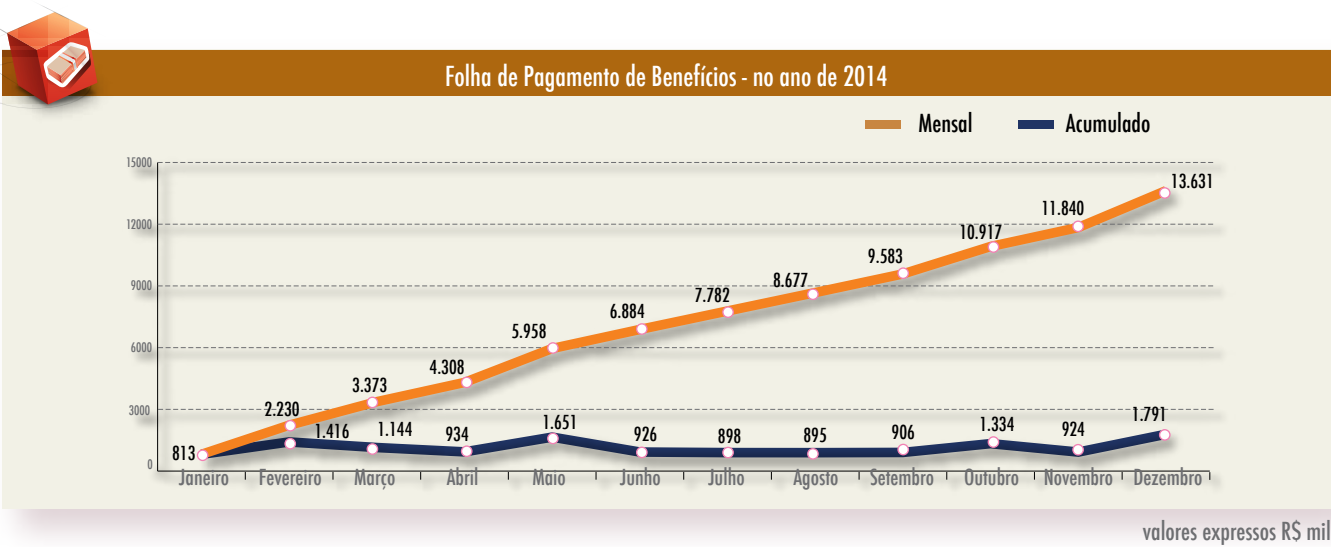
Posição em dezembro de cada ano

FOLHA DE PAGAMENTOS

	Comparativo com exercícios anteriores									Varição 2014/2013
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	
Renda Vitalícia	9.380,67	10.490,14	13.357,62	23.768,36	41.524,70	64.436,11	96.316,00	131.139,12	192.638,83	46,90%
Tempo Determinado	68.092,34	152.922,49	227.473,66	332.955,86	421.251,51	481.946,81	573.526,00	639.794,28	718.666,59	12,33%
Rev. Dependentes	642,74	660,80	694,90	739,93	770,34	820,18	870,05	923,99	5.923,10	541,04%
TOTAL GERAL	78.115,75	164.073,43	241.526,18	357.464,15	463.546,55	547.203,10	670.712,05	771.857,39	917.228,52	18,83%

valores expressos em reais

Posição em dezembro de cada ano



QUADRO DE PARTICIPANTES ASSISTIDOS

PERFIL DO PARTICIPANTE ASSISTIDO - BASE DEZ/2014

Plano III	Percentual de Participação		Benefício Pago Valor Médio	Idade Média	Tempo do Benefício Médio	A renda mensal média, ou seja, o valor de benefício pago pelo Banesprev, em dez/2014, é de R\$ 3.164,25 o que corresponde a 50,79%, em relação à média dos salários dos Participantes da ativa. Já, para as pensionistas, a renda média, em dez/2014, é de R\$ 5.206,55, e corresponde a 83,57% em relação aos salários da ativa.
	Homens	Mulheres				
Santander	60%	40%	3.096,79	57.03	4.94	
Santander Serviços	100%	0%	3.248,15	58.38	4.55	
Santander Corretora	80%	20%	7.145,71	59.66	4.67	
Isban	100%	0%	2.068,31	51.73	1.67	
Cabesp	50%	50%	3.012,34	58.07	4.98	
TOTAL	61,11%	38,89%	3.164,25	57.12	4.91	

valores expressos em reais

Idade. Tempo de Empresa e Tempo de INSS expresso em anos

CUSTOS COM A ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS EM 2014

DESCRIÇÃO	Acumulado no Ano	% sobre Total
DESPESAS ADMINISTRATIVAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS (1+2+3+4)	680.338,71	100
1. GESTÃO PREVIDENCIAL	263.778,95	38,77
DESPESAS COMUNS E ESPECÍFICAS	263.778,95	38,77
Pessoal e Encargos	123.196,50	18,11
Dirigentes	25.017,57	3,68
Pessoal Próprio	97.041,83	14,26
Estagiários	1.137,10	0,17
Treinamentos/Congressos e Seminários	1.226,17	0,18
Viagens e Estadias	4.910,63	0,72
Serviços de Terceiros	29.697,90	4,37
Pessoa Física/Pessoa Jurídica	29.697,90	4,37
Consultoria Atuarial	2.254,12	0,33
Consultoria Contábil	0,00	0
Consultoria Jurídica	3.501,26	0,51
Recursos Humanos	205,42	0,03
Informática	14.932,48	2,19
Gestão/Planejamento Estratégico	35,96	0,01
Auditoria Contábil	2.072,76	0,30
Auditoria Atuarial/Benefícios	0,00	0
Outras	6.695,90	0,98
Despesas Gerais	27.727,50	4,08
Aluguel Predial	3.863,62	0,57
Correios	7.679,15	1,13
Aluguel das Maquinas de Xerox/Envelopadora	1.228,41	0,18
P.I.S.	4.872,98	0,72
COFINS	29.987,70	4,41
TAFIC	36.000,00	5,29
Outras Despesas Administrativas	14.956,32	2,20
Depreciações e Amortizações	6.159,57	0,91
Outras Despesas	0,00	0
2.INVESTIMENTOS	416.559,76	61,23
DESPESAS COMUNS E ESPECÍFICAS	416.559,76	61,23
Pessoal e Encargos	113.068,18	16,62
Dirigentes	17.657,03	2,60
Pessoal Próprio	94.144,12	13,84
Estagiários	1.267,03	0,19
Treinamentos/Congressos e Seminários	1.610,76	0,24
Viagens e Estadias	1.116,64	0,16
Serviços de Terceiros	157.737,69	23,19
Pessoa Física/Pessoa Jurídica	157.737,69	23,19
Consultoria dos Investimentos	92.230,35	13,56
Consultoria Jurídica	40.034,23	5,88
Consultoria Contábil	0,00	0

CONTINUAÇÃO

DESCRIÇÃO	Acumulado no Ano	% sobre Total
Recursos Humanos	93,62	0,01
Informática	16.635,15	2,45
Gestão/Planejamento Estratégico	39,08	0,01
Auditoria de Investimentos	2.251,79	0,33
Outras	6.453,47	0,95
Despesas Gerais	104.109,12	15,30
Aluguel Predial	4.197,30	0,62
Correios	4.631,12	0,68
Aluguel das Maquinas De Xerox/envelopadora	1.321,49	0,19
Taxas de Custódias	78.224,47	11,50
P.I.S.	5.218,65	0,77
Cofins	32.114,61	4,72
Outras Despesas Administrativas	15.734,74	2,31
Depreciações e Amortizações	1.584,11	0,23
Outras Despesas	0,00	0
3. REVERSÃO DE RECURSOS PARA O PLANO DE BENEFÍCIOS	0,00	0
4. OUTRAS DESPESAS	0,00	0

DESCRIÇÃO	Total	% sobre Total	Gestão Própria 1,58%	Gestão Terceirizada 98,42%
DESPESAS ADM. COM CARTEIRA DE INVESTIMENTO	2.168.798,61	100	34.260,75	2.134.537,86
Diretas	416.559,76	19,21	34.260,75	382.299,01
Investimentos *	416.559,76	19,21	34.260,75	382.299,01
Indiretas	1.752.238,85	80,79	0,00	1.752.238,85
Custódia	84.695,14	3,91	0,00	84.695,14
Corretagens	613.648,35	28,29	0,00	613.648,35
Taxa de Administração	622.186,48	28,69	0,00	622.186,48
Taxa de Performance	7.219,53	0,33	0,00	7.219,53
Taxa Anbima	5.304,19	0,24	0,00	5.304,19
Taxa Selic	9.181,39	0,42	0,00	9.181,39
Taxa Cetip	24.699,10	1,14	0,00	24.699,10
Auditoria	39.006,88	1,80	0,00	39.006,88
Outras Taxas	346.297,78	15,97	0,00	346.297,78

* CONFORME DETALHAMENTO NO ITEM 2 DO QUADRO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS